



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

TRAJETÓRIAS DE VIDA DE PROFESSORAS NEGRAS DE SENHOR DO BONFIM-BA: saberes, formação e práticas

Luzinete Moreira da Silva¹
Cristiano Ferronato²
Olívia Morais de Medeiros Neta³

RESUMO

Esta pesquisa trata das trajetórias de duas professoras negras - as Irmãs Militão - que mantiveram uma casa-escola no município de Senhor do Bonfim-Bahia, na segunda metade do século XX, contribuindo com a educação local. A relevância do tema se justifica ao considerarmos a história do povo negro brasileiro quanto ao difícil e tardio acesso à educação formal e conseqüentemente à formação como profissional da educação, sobretudo para as mulheres. Nosso objetivo geral é analisar as concepções de educação de acordo com as práticas pedagógicas utilizadas pelas professoras, assim como os processos de formação e saberes presentes nas histórias de vida destas. Usando uma metodologia de abordagem qualitativa, caminhamos pelos campos da História Pública Digital e da História Oral para compor as trajetórias de vida na forma de narrativas. As fontes orais e públicas digitais foram usadas de acordo com um embasamento teórico-metodológico de autores como Nóvoa (1995), Escolano (1917), Tardif (2012), Vereni (2013), Mehey (2011), Thompson (1992), Santhiago (2016) e outros. Sendo uma pesquisa em andamento, esperamos compor as trajetórias das professoras pesquisadas, dando a merecida visibilidade e contribuindo com a historiografia da educação local.

PALAVRAS-CHAVE: Professoras Negras. Irmãs Militão. Práticas Pedagógicas. Senhor do Bonfim.

ABSTRACT

This study is based on the personal and professional trajectories of two black teachers - the Militão Sisters - who maintained a home-school in the municipality of Senhor do Bonfim-Bahia in the second half of the century for three decades and their contribution

¹ Doutoranda em Educação; Programa de Pós-graduação em Educação - PPED; Universidade Tiradentes-UNIT; Grupo de pesquisa História da Educação do Nordeste; e-mail: luzmoreira2009@gmail.com

² Professor Doutor e coordenador do Programa de Pós-graduação em Educação- PPED; Universidade Tiradentes-UNIT; Grupo de pesquisa História da Educação do Nordeste; e-mail: cristianoferronato@gmail.com

³ Professora Doutora do Centro de Educação da UFRN; Programa de Pós-Graduação em Educação (UFRN); e-mail: olivianeta@gmail.com



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

to the local education. Considering the history of Brazilian black people's difficult and late access to education and, consequently, their training as an education professional, especially for women. Thus, our aim objective is to analyze the conceptions of education according to the pedagogical practices used by the teachers, as well as the training processes and knowledge present in their life stories. To this study, we used a qualitative methodology in the fields of Digital Public History and Oral History to compose life trajectories in form of narratives. This study has been based on a theoretical-methodological repertoire that covers teacher education, knowledge and practices, as well as researchers of this nature, such as Nóvoa, Escolano, Tardif, Porto, Vereni, Mehey, Thompson and others. We hope to compose trajectories of the researched teachers, giving their deserved visibility and contributing to the historiography of local education.

KEYWORDS: Black Teachers. Militan Sisters. Pedagogical practices. Senhor do Bonfim City.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

1 Introdução

Essa pesquisa surgiu a partir de motivações ligadas à história de vida da pesquisadora como mulher negra, pertencente a uma classe menos favorecida e que se tornou professora. Além dessa motivação, acrescenta-se o fato de saber através de pesquisas sobre a educação da população negra que o acesso de pessoas negras à educação formal foi negado por muito tempo, o que nos faz inferir que para uma mulher negra tornar-se professora percorria caminhos diferentes de uma mulher branca, diante do contexto histórico e das heranças da escravidão.

Como exemplo de pesquisa sobre a educação da população negra, temos entre outros, a tese intitulada “Universo letrado, educação e população negra na Parahyba do Norte (século XIX)”, na qual a autora (BARROS, 2017), apresenta o estado da arte sobre os processos de escolarização dos negros no século XIX e revela as diversas artimanhas utilizadas para aprender a ler e escrever, visto que a legislação das províncias proibiam a participação de negros nas escolas e aquelas poucas que permitiam, era com muitas limitações e critérios.

Com essas duas motivações apresentadas, essa pesquisa tem como objeto de estudo, as trajetórias de vida de duas professoras negras e leigas do município de Senhor do Bonfim-BA, já falecidas, cujos nomes são Maria de Lourdes Militão e Maria Floripes Gonçalves Militão, conhecidas por Irmãs Militão, e que atendiam pelos apelidos de Tia Lourdes e Tia Di. A escolha dessas professoras como objeto de pesquisa ocorreu devido a grande notoriedade das mesmas nas memórias e história da cidade de Senhor do Bonfim-Bahia. O recorte temporal é a segunda metade do século XX e temos como objetivo geral analisar as concepções de educação de acordo com as práticas pedagógicas utilizadas pelas professoras, assim como os processos de formação e saberes presentes nas histórias de vida destas.

Sabendo que o gênero influencia na escolha das trajetórias, as questões que norteiam esse estudo são: qual o imaginário social em relação às professoras negras numa sociedade construída por brancos e para brancos? Qual a representação social das professoras negras para os educandos, seus familiares e a população em geral? Quais os processos formativos, saberes e as práticas que constituíram a identidade dessas



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

professoras? Quais os possíveis significados de ser uma professora negra na segunda metade do século XX, em senhor do Bonfim, no interior da Bahia?

Tais questões perpassam sobre os processos identitários dessas professoras ao se constituírem mulheres, negras, professoras leigas. Assim, recorremos a Nóvoa ao afirmar que:

A identidade não é um dado adquirido, não é uma propriedade, não é um produto. A identidade é um lugar de lutas e de conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e de estar na profissão. Por isso é mais adequado falar em processo identitário, realçando a mescla dinâmica que caracteriza a maneira como cada um se sente e se diz professor (NÓVOA, 1995, p. 16).

A ausência de documentos oficiais e as poucas produções acadêmicas e literárias sobre essas professoras, assim como a falta de políticas públicas afirmativas para a igualdade racial durante o mesmo recorte temporal são motivações para identificar os fatores sociológicos e históricos que promoveram a aceitação e respeito dessas mulheres como educadoras, ao mesmo tempo que há uma certa invisibilidade destas na historiografia do município, o que nos faz trabalhar para justificar ou refutar a tese de que as Irmãs Militão usavam o ofício de ensinar como forma de resistência ao preconceito e discriminação racial.

2 Metodologia utilizada

Para a realização dessa pesquisa optamos pela abordagem qualitativa com procedimentos metodológicos de caráter histórico-narrativo e (auto)biográficos. Os caminhos metodológicos foram traçados a partir de um estudo bibliográfico sobre a temática, seguido de etapas preliminares que se caracterizam pela aproximação da pesquisadora do *locus* da pesquisa, priorizando os locais de memórias, a busca de documentos e conversas com moradores para a escolha de possíveis depoentes, visto que a metodologia utilizada é a História Oral aliada à História Pública Digital.

Segundo Alberti (2013), a história oral permite-nos recuperar acontecimentos pouco esclarecidos ou nunca revelados, experiências pessoais, impressões particulares e outros fatos que não encontramos em outras fontes tradicionais. Para a autora do



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

conhecido Manual de História Oral, a peculiaridade do documento de história oral“ – e a da história oral como um todo – decorre de toda uma postura com relação à história e às configurações socioculturais, que privilegia a recuperação do vivido conforme concebido por quem viveu. (ALBERTI, 2013, p. 31).

Dessa forma, a aproximação do *locus* de pesquisa e contato com os moradores foram essenciais para analisar a exequibilidade da pesquisa, a identificação de fontes documentais e escolha dos depoentes/colaboradores. Em seguida foi feito a elaboração de roteiros de entrevistas, escolha dos equipamentos e locais de entrevistas em comum acordo com os depoentes e respeitando os princípios éticos preconizados pela metodologia e pela Resolução nº 510/16, que trata das pesquisas sobre Ciências Humanas e Sociais. Sobre esse último ponto vale destacar que o início da pesquisa foi autorizado, previamente, pelo Comitê de Ética da Universidade Tiradentes.

As postagens e comentários presentes na rede social Facebook, sobre as duas professoras pesquisadas, também estão sendo usados como fontes de pesquisa, além de fornecer indícios para seguir os critérios de inclusão ou exclusão dos depoentes. Esses critérios se basearam no tipo de relação que os depoentes estabeleceram com as professoras, o tempo de convívio, entre outros. Os depoentes/colaboradores são ex-alunos, vizinhos, parentes e conhecidos que guardam memórias sobre a vida pessoal e profissional das duas professoras, totalizando 8 (oito) depoentes.

As entrevistas estão sendo transcritas e analisadas mediante o cotejamento com as demais fontes adquiridas, além da proposição de categorias estabelecidas, tendo por base de reflexão a problemática apontada no estudo e os objetivos propostos.

Assim, as principais fontes de pesquisa são entrevistas gravadas em áudio e vídeo já com o intuito de produzir um documentário que servirá como nova fonte para futuras pesquisas, assim como dar visibilidade às histórias de vida das professoras pesquisadas.

3 Resultados

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, os resultados ainda são incipientes, porém já é possível constatar como desfecho primário, a compreensão das concepções



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

de educação das professoras pesquisadas, desvendando seus saberes, processos formativos e práticas educativas, reconhecendo a importância dessas mulheres na história da educação do município de Senhor do Bonfim, Bahia e os contributos para a historiografia local.

4 Considerações Finais

Este estudo constituiu uma forma dar a visibilidade necessária às contribuições das Irmãs Militão como educadoras e protagonistas da cultura popular local, assim como a outros indivíduos que faziam parte da rede de sociabilidades dos sujeitos de pesquisa, revivendo fatos marcantes da vida social e educativa da época.

Além disso, estão sendo descobertas e sistematizadas, novas fontes que podem ser usadas para outras pesquisas sobre a temática, publicizando e fortalecendo a História Oral e a História Pública Digital como metodologias que dão voz às pessoas comuns, pertencentes às camadas populares, e que apesar das ações importantes ficaram por muito tempo de fora da historiografia.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

Referências

ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. 3. Ed. Belo Horizonte: FGV, 2013.

ALMEIDA, Jane Soares de. **Mulher e Educação: a paixão pelo possível**. São Paulo: Fundação Editor da UNESP, 1998.

BARROS, Surya Aaronovich Pombo de Barros. **Universo letrado, educação e população negra na Parahyba do Norte (Século XIX)**. Tese (Doutorado em Educação). São Paulo:USP, 2017.

FONSECA, Marcos Vinicius. A arte de construir o invisível: o negro na historiografia educacional brasileira. In: **Revista Brasileira de História da Educação**. n° 13 jan./abr. 2007, p. 13-50.

GOMES, Nilma Lino. **Mulheres Negras e Educação: Trajetórias de Vida, Histórias de Luta**. 1999. Disponível em:
<www.miniweb.com.br/educadores/artigos/pdf/profas_negras.pdf>. Acesso em 10 dez. 2018.

MEIHY, José Carlos Sebe; RIBEIRO, Suzana Salgado. **Guia prático de história oral**. 1. Ed. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

NÓVOA, Antonio (org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto, 1995.

NUNES, Clarice. Quando a casa vira escola: a modernidade pedagógica no Brasil. In: MONTEIRO, Ana Maria F. C.; GASPARELLO, Arlete M.; MAGALHÃES, Marcelo de S. **Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas**. Mauad X: FAPERJ, 2007.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 13.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.